

Cresce número de invasões no DF

JORNAL DE BRASÍLIA

Famílias pobres, a maioria do Nordeste, ocupam vários pontos da cidade, apesar da fiscalização

JAIRO VIANA

Embora o governo local derrube em média 150 barracos por dia, os focos de invasões continuam aumentando em Brasília. Hoje, em todo o Distrito Federal existem 157 invasões, com 7.273 barracos erguidos com madeira, papelão, lonas e material plástico, onde moram 29.260 pessoas. Guará, com 11.240 invasores e Recanto das Emas, com 4.545, lideram o ranking das ocupações de áreas públicas no DF.

Os invasores chegam à cidade diariamente, vindos de todas as partes do Brasil, em particular da Região Nordeste. A maioria composta de ex-moradores de invasões. O fluxo e refluxo de migrantes permanece, apesar de o governo levá-los, constantemente, de volta a seus estados de origem.

Esta situação é perfeitamente retratada nas palavras de Maria do Socorro da Silva, moradora na Invasão dos Três Poderes, próximo ao Palácio do Planalto: "Não adianta nos mandar embora, porque em pouco tempo estaremos de volta". A

exemplo de Maria do Socorro, que está na cidade pela quinta vez, a maioria dos invasores do Plano Piloto, onde existem 24 focos, já residiu antes em Brasília.

Gambiarra - Despejados de uma área, os invasores mudam-se para outra, movidos pela necessidade de achar lugar para morar e pela ilusão de melhorar de vida. Mesmo correndo riscos eles não abandonam as invasões. Este é o caso das crianças que moram na Invasão dos Três Poderes, localizada na Avenida das Nações, ao lado do balão existente no final do Eixo Monumental. Moradores de dois barracos instalaram gambiarra (ligação clandestina de energia elétrica) num dos postes de iluminação da avenida, de onde puxam energia para os barracos.

A fiação improvisada, com parte dos fios desencapados, põe em risco a integridade física das crianças. Descalços, meninos e meninas brincam descuidados próximo aos fios estendidos no chão molhado. A qualquer momento um deles pode receber uma descarga elétrica. Alertados sobre os riscos, os moradores argumentaram que só há corrente nos fios à noite, quando as lâmpadas são acesas.

Guará e Recanto das Emas são as campeãs no ranking das invasões, com mais de 15 mil pessoas

Fotos: Davi Zocoli



Invasões, como a nas proximidades da Praça dos Três Poderes, resistem às operações de desmonte do GDF

NUMEROS

LOCAL	INVASÕES	BARRACOS	MORADORES
Plano Piloto	24	349	1.356
Gama	4	13	76
Taguatinga	18	558	2.230
Brazlândia	3	999	3.996
Sobradinho	5	721	2.884
Planaltina	3	23	92
Paranoá	4	23	98
Núcleo Bandeirante	6	74	304
Ceilândia	3	205	783
Guará	26	2.763	11.240
Cruzeiro	3	106	424
Samambaia	17	53	253
Santa Maria	7	32	131
São Sebastião	3	20	80
Recanto das Emas	7	1.140	4.545
Lago Sul	8	36	149
Riacho Fundo	4	81	319
Lago Norte	7	47	180
Candangolândia	5	30	120
Total	157	7.273	29.260

Fonte: Siv-Solo

ONDE FICAM

Plano Piloto	Guará
Gama	Cruzeiro
Taguatinga	Samambaia
Brazlândia	Santa Maria
Sobradinho	São Sebastião
Planaltina	R. das Emas
Paranoá	Lago Sul
N. Bandeirantes	Riacho Fundo
Ceilândia	Ceilândia



Arte: Alex